

# Familiarização com o Ablatherm® HIFU

para ajudar os pacientes diante do câncer da próstata



## Quais são os pacientes candidatos ao Ablatherm® HIFU?

### Um paciente que ainda não recebeu nenhum tratamento para o câncer da próstata

O Ablatherm® HIFU é indicado principalmente para o tratamento radical dos pacientes com:

- Um câncer localizado no estágio T1 ou T2.
- Um escore de Gleason inferior ou igual a 7.
- O desejo de conservar uma qualidade de vida ideal após o tratamento.

### Um paciente que deseja uma abordagem inovadora: o tratamento focal

O Ablatherm® HIFU é a ferramenta de tratamento ideal quando se decide por tratar somente a parte doente da próstata, com a finalidade de preservar ao máximo a qualidade de vida limitando o impacto nos tecidos adjacentes (esfíncteres, nervos eretores, bexiga, reto). Essa abordagem terapêutica visa a obter um “controle

da doença” fazendo um acompanhamento de perto do paciente e repetindo o tratamento. Esse tratamento inovador está sob pesquisa atualmente.

### Um paciente em recidiva após a radioterapia

O Ablatherm® HIFU constitui uma opção curativa sem precedentes para os pacientes que apresentam uma recidiva local após a radioterapia. Nessa situação, a cirurgia está associada a uma morbidade elevada e a hormonoterapia tem mero efeito paliativo.

### Contraindicações para o Ablatherm® HIFU

- Cirurgia ao nível do ânus ou do reto que torna a introdução da sonda impossível.
- Esfíncter artificial, prótese peniana e implante intraprostático.
- Alergia ao látex (composição do balão que envolve a sonda de tratamento).



O Ablatherm® HIFU trata o câncer da próstata concentrando ultrassons focalizados de alta intensidade que destruirão as células da glândula por calor, sem danificar os tecidos adjacentes.

Esse tratamento não invasivo é utilizado no homem desde 1993. Não é mais, portanto, um tratamento experimental e sua eficácia terapêutica está comprovada.

O Ablatherm® HIFU é reconhecido pelas sociedades competentes em urologia de vários países que emitem regularmente recomendações oficiais quanto à sua utilização.

Hoje, o Ablatherm® HIFU é uma alternativa para a cirurgia e para a radioterapia que deve ser considerada e discutida com cada paciente.

## As vantagens do Ablatherm® HIFU para o paciente

### Tratamento não invasivo (sem incisão): para um rápido retorno à vida normal

Praticado pelas vias naturais (reto), o Ablatherm® HIFU é não invasivo, o que limita os cuidados pós-operatórios, o tempo de internação e permite voltar rapidamente a uma vida normal.

### Tratamento sem radiação que pode ser repetido

O princípio do tratamento é gerar ultrassons focalizados de alta intensidade, que produzem uma elevação súbita da temperatura (90 °C) na zona tratada, não há superdosingem.

### Tratamento personalizado: radical ou “focal”

Com o Ablatherm® HIFU, o urologista faz um tratamento sob medida em função da anatomia da prósta-

ta, das opções do paciente e dos eventuais tratamentos que recebeu anteriormente. Pode-se decidir por tratar apenas a parte doente (estratégia “focal”) em oposição ao tratamento radical com o fim de preservar ao máximo a qualidade de vida, limitando o impacto nos tecidos adjacentes.

### Tratamento robotizado: precisão e segurança

O urologista planeja o tratamento Ablatherm® HIFU e a máquina o executará rigorosamente, com uma precisão submilimétrica não permitida pela mão humana.

O Ablatherm® HIFU é dotado de várias proteções automatizadas e permite acompanhar, em tempo real, os parâmetros do tratamento para que ocorra dentro das condições ideais de segurança e eficácia.

O Ablatherm® HIFU foi desenvolvido e é comercializado pela EDAP TMS (Lyon, França, [www.edap-tms.com](http://www.edap-tms.com)) em colaboração com a Inserm.

O Ablatherm® HIFU tem a marca CE desde 2000.

Há 30 anos, a EDAP TMS é um importante participante da inovação médica para o tratamento não invasivo das patologias urológicas, como as litíases e o câncer da próstata.

# Familiarização com o Ablatherm® HIFU

para ajudar os pacientes diante do câncer da próstata



## Em que consiste o tratamento Ablatherm® HIFU?

**O Ablatherm® HIFU: um tratamento seguro, eficaz e não invasivo**

O tratamento Ablatherm® HIFU é realizado sob anestesia local ou regional e dura entre 1 hora e meia a 2 horas. O paciente fica deitado sobre a mesa do Ablatherm® HIFU em decúbito lateral direito. A sonda de tratamento é inserida no reto do paciente e permite que o médico visualize a próstata graças à ecografia integrada e trate o paciente.

**O princípio do tratamento permite ser seletivo e poupar os tecidos adjacentes**

O Ablatherm® HIFU emite ultrassons focalizados de alta intensidade (HIFU), guiados por computador, que são direcionados para uma zona muito pequena da próstata

com uma precisão milimétrica e que provocam a destruição instantânea e definitiva do tecido pretendido, preservando os tecidos adjacentes. A destruição do tecido prostático por necrose de coagulação é produzida por uma elevação da temperatura a mais de 85 °C. A cada “disparo” dos ultrassons, uma zona de aproximadamente 25 mm de comprimento e 2 mm de diâmetro é tratada. No total, serão necessários de 400 a 600 disparos para tratar uma próstata completa.

O Ablatherm® HIFU permite também conservar os nervos eretores para limitar a impotência posterior ligada aos tratamentos do câncer da próstata.

## A eficácia clínica do Ablatherm® HIFU em números

As equipes médicas pioneiras do Ablatherm® HIFU relatam resultados clínicos muito positivos com um recuo que pode alcançar 10 anos para certos estudos.

### O controle da doença

Para o tratamento inicial, uma revisão da literatura do Ablatherm® HIFU feita pela Associação Francesa de Urologia<sup>(1)</sup> mostra um controle da doença em quase 93% dos pacientes (64 a 93%).

Um estudo europeu em 402 pacientes revelou uma taxa média de biópsias negativas de 87%<sup>(2)</sup>.

Os resultados do tratamento dos insucessos da radioterapia pelo Ablatherm® HIFU mostram uma taxa de biópsias de controle negativas em 73% dos pacientes em 10 anos.

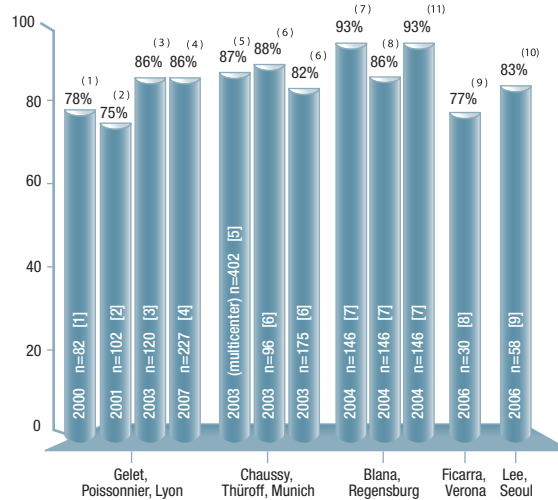
### Os efeitos secundários

A incontinência e a disfunção erétil são os efeitos secundários mais frequentes ligados aos tratamentos contra o câncer da próstata e prejudicam gravemente a qualidade de vida dos pacientes.

Com o Ablatherm HIFU, a quase totalidade dos pacientes, 98%, permanece continente após o tratamento<sup>(3)</sup>.

87% dos pacientes tratados por Ablatherm® HIFU conservam sua potência sexual no quadro da estratégia de preservação dos nervos eretores<sup>(4)</sup>.

### % de biópsias negativas



1. Gelet et al, J Endourol. 2000;14(6):519-28; 2. Gelet et al, Eur Urol. 2001;40(2):124-9; 3. Poissonnier et al Prog Urol. 2003;13(1):60-72; 4. Poissonnier et al Eur Urol. 2007;51(2):381-7; 5. Thüroff et al J Endourol. 2003;17(8):673-7; 6. Chaussy et al Curr Urol Rep. 2003;4(3):248-52; 7. Blana et al Urology. 2004;63(2):297-300; 8. Blana et al European Urol 2008; 53 | 1194-1203 9. Ficarra et al BJU Int. 2006;98(6):1193-8; 10. Lee et al Prostate Cancer Prostatic Dis. 2006;9(4):439-43. 11. Blana et al Urology 2008;72:1329-33

Mais informações sobre o Ablatherm® HIFU  
[www.hifu-planet.com.br](http://www.hifu-planet.com.br)

- Assistir ao vídeo de treinamento
- Procurar um centro de tratamento
- Solicitar um folheto gratuito
- Ler testemunhos de pacientes
- Um site certificado pela HONCode



<sup>(1)</sup>High-intensity focused ultrasound in prostate cancer; a systematic literature review of the French Association of Urology; Xavier Rebillard et al; BJU International 2008 1464-410X.2008.07504.x.  
<sup>(2)</sup>High-Intensity Focused Ultrasound and Localized Prostate Cancer: Efficacy Results from the European Multicentric Study; S.Thüroff et al; Journal of Endourology, Volume 17, Number 8, October 2003.  
<sup>(3)</sup>The Status of High-Intensity Focused Ultrasound in the Treatment of Localized Prostate Cancer and the Impact of a Combined Resection; C. Chaussy, S.Thüroff; Munich-Harlarhing University, Germany, Current Urology Reports, Volume 4, Issue 3, 2003; 248  
<sup>(4)</sup>High-Intensity Focused Ultrasound and Localized Prostate Cancer: Efficacy Results from the European Multicentric Study; S.Thüroff et al; Journal of Endourology, Volume 17, Number 8, October 2003.